



31 DE OUTUBRO DE 2025 • EDIÇÃO 43

destaque

Capal leva Parcelão de Milho a Santo Antônio da Platina

Implantado na propriedade do cooperado Francisco Tadeu Marques, que tem apreço a contribuir com outro produtores, projeto une assistência técnica e troca de experiências entre cooperados

A Capal implantou, no último dia 22 de outubro, o Parcelão Milho Silagem da safra 25/26 na Fazenda São Diogo, propriedade do cooperado Francisco Tadeu Marques, mais conhecido como Chiquito.

Com localização em Santo Antônio da Platina/PR, esta é a primeira vez que o projeto é realizado na unidade, marcando um novo passo no trabalho técnico da cooperativa junto aos produtores da região.

O plantio reuniu 28 híbridos de milho de 12 companhias diferentes, com o objetivo de avaliar o desempenho de cada material e gerar dados sobre produtividade e qualidade da silagem.



Equipe técnica implanta parcelão de milho, um trabalho conjunto entre assistência técnica Pecuária e Agrícola, e Fundação ABC

A ação faz parte do trabalho integrado entre os departamentos de assistência técnica Pecuária e Agrícola, com apoio da Fundação ABC, que atua na orientação técnica e participa dos eventos de campo. Segundo Marcelo Nunes, nutricionista animal da Capal, o Parcelão de Milho é um projeto consolidado que vem crescendo desde 2019.

“O intuito sempre foi trazer o conhecimento técnico para perto do produtor, ajudando a melhorar a qualidade e a produtividade da silagem. Agora, ampliamos o trabalho para Santo Antônio da Platina, com novidades como diferentes tipos de tratamento de sementes e variações de velocidade de plantio, para observar como esses fatores influenciam na uniformidade das plantas e no resultado final”, explica Marcelo.

Durante o ciclo, que dura em média 100 dias, os materiais serão avaliados quanto à produtividade (t/ha) e à qualidade bromatológica, gerando informações que serão compartilhadas com os cooperados.

Em fevereiro de 2026, a área receberá um Dia de Campo, quando o milho estiver próximo do ponto de corte, com foco em temas como qualidade de silagem, plantabilidade e nutrição de bovinos de corte.





Um cooperado que gosta de ensinar

Há mais de dez anos como cooperado, Francisco Tadeu Marques, o Chiquito, é um daqueles produtores que carregam a tradição da pecuária na alma. Ele cresceu no campo e mantém até hoje o gosto por estar todos os dias na fazenda, acompanhando o manejo, orientando os funcionários e aprendendo com cada nova safra.

Associado à Capal desde 2014, Chiquito era atendido pela Unidade de Joaquim Távora, mas passou a integrar o quadro social da nova Unidade de Santo Antônio da Platina, onde está sua propriedade e o Parcelão Milho Silagem foi implantado. Ele vê na cooperativa uma parceira para o desenvolvimento da propriedade e faz questão de retribuir o conhecimento recebido.

“Quando alguém vem aqui, eu gosto de mostrar tudo. Se tiver alguém começando, pode vir aprender. Quem ensina também aprende muito”, afirma o produtor, que tem orgulho em dividir suas experiências com outros cooperados.

Conversador e acolhedor, Chiquito faz questão de acompanhar cada detalhe do trabalho na Fazenda São Diogo. “Na fazenda, todo dia é diferente. A gente precisa se adaptar ao tempo e às demandas. Por isso estou sempre junto com os camaradas, aprendendo e ajudando. Assim, todo mundo cresce junto”, conta.

O exemplo do produtor traduz um dos princípios que movem o cooperativismo: educação, formação e informação. Com o apoio da Capal e o entusiasmo de produtores como Chiquito, o Parcelão Milho Silagem se fortalece como um espaço de aprendizado, troca e evolução conjunta, levando conhecimento técnico e inspiração para o campo.

■ aconteceu

Reunião apresenta propostas estratégicas da Capal aos cooperados



Na última terça-feira (28), a Capal realizou uma reunião on-line com cooperados para apresentar dois temas estratégicos. O primeiro tema tratado foi a incorporação da Coopagricola (em preparação para a Assembleia Geral Extraordinária), seguido da participação da cooperativa no projeto de intercooperação da Esmagadora de Soja. O encontro, que contou com ampla adesão dos cooperados, teve espaço para perguntas e comentários, todos respondidos pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. O momento reforçou o compromisso da Capal com a transparência e o diálogo permanente com seus associados.





aconteceu

Palestra aborda Crédito de Carbono

Na quarta-feira (29), cooperados acompanharam a palestra técnica sobre “Crédito de Carbono”, na ASFUCA em Arapoti, com transmissão ao vivo para as Unidades. O especialista Paulo A. Zanardi Junior abordou conceitos, metodologias, oportunidades e desafios do mercado de carbono, destacando seu papel estratégico para a sustentabilidade no agronegócio.

aviso

Opção - Forma de pagamento Funrural

Cooperado(a),

existem duas modalidades para os produtores rurais pessoas físicas e jurídicas contribuírem ao INSS. A primeira é sobre a receita bruta da comercialização de sua produção, como já ocorria anteriormente, onde incide a retenção sobre as notas fiscais; a segunda sobre as remunerações pagas, durante o mês, aos segurados empregados e trabalhadores avulsos que lhe prestem serviços, ou seja, sobre a folha de pagamentos.

Essa opção se dará anualmente mediante o pagamento de contribuição incidente sobre a folha de salários relativa a **janeiro** e será **irretratável** para todo o ano calendário. O produtor que não possuir empregados registrados, obrigatoriamente contribuirá sobre a receita bruta, sofrendo retenções sobre suas notas fiscais.

Cada produtor deverá avaliar qual modalidade lhe será mais favorável economicamente, buscando apoio junto ao seu responsável técnico, sendo a opção de sua inteira responsabilidade.



A alíquota da retenção de 1,5% é composta de 1,3% de FUNRURAL e 0,2% destinados ao SENAR, sendo que este último percentual continuará sendo retido por força de Lei, mesmo que a opção seja pela folha de pagamentos.

SEGURADO ESPECIAL

Com relação ao produtor segurado especial não houve mudança, já que sua contribuição individual continua sendo sobre a receita bruta proveniente de sua comercialização.

Segurados especiais são aqueles que produzem em regime de economia familiar, sem utilização de mão de obra assalariada e que possuem área de até 4 módulos fiscais.

OPÇÃO

Para que o produtor rural optante pelo recolhimento sobre a folha de pagamentos não venha a sofrer as referidas retenções previdenciárias a partir de **janeiro de 2026** sobre suas notas fiscais de venda para a



Capal, este **deve se manifestar por meio de solicitação, comunicando a sua opção de tributação sobre a folha de pagamentos à Cooperativa**. A solicitação será enviada para a caixa de correspondência de cada associado e também via e-mail e devem ser devolvidas preenchidas e assinadas no setor da Contabilidade da Cooperativa **até o dia 19/12/2025**.

Apenas devem devolver a solicitação assinada os Cooperados que optarem em contribuir sobre a folha de pagamento, não sendo necessária nenhuma ação daqueles que optarem por continuar contribuindo sobre sua receita bruta (retenção de 1,5% em nota fiscal).

Em caso de **dúvidas**, entrar em contato com Licínio 43 3512 1018 ou Gessiany 43 3512 1052.





informações de mercado

leite

- **UHT:** o UHT continua pressionado pelo aumento constante da oferta, e com isso, o preço médio em SP foi de R\$ 3,69/litro, recuo de R\$ 0,08/litro.
- **Muçarela:** A muçarela segue com o mercado pressionado. Com empresas aplicando reduções, e com isso, a média em São Paulo caiu R\$ 0,4/kg, ficando em R\$ 25,4/kg.
- **Leite em pó:** O LPI, LPD e o LPF, mostraram recuos pontuais apresentando os respectivos preços: R\$ 24,4/kg, R\$ 23,3/kg e R\$ 30,1/kg.

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 63,50	VENDEDOR: S/ INDICAÇÃO
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 61,50	VENDEDOR: S/ INDICAÇÃO
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 27/10/2025		R\$ 134,50
	CIF Ponta Grossa Entrega Abril - pgto 29/Abr		R\$ 128,70
TRIGO	Superior	R\$ 1.160,00	
	Intermediário	R\$ 1.060,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 900,00 (T-2) R\$ 870,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega novembro/25 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R\$ 67,75
MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 63,50	VENDEDOR: S/ INDICAÇÃO
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 64,00	VENDEDOR: R\$66,85
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 29/10/2025		R\$ 142,50
	CIF Santos Entrega Abril - pgto 29/Abr		R\$ 136,80
TRIGO	Superior	R\$ 1.140,00 ITARARÉ R\$ 1.140,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.050,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 890,00 (T-2) R\$ 860,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná	R\$ 1.182,00 Dez/2025
(cervejeira)	São Paulo	R\$ 1.132,00 Dez/2025

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	27/10/2025		28/10/2025		29/10/2025		30/10/2025		31/10/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	270,00	275,00	S/IND	S/IND	S/IND	270,00	S/IND	275,00	S/IND	S/IND
Carioca IAC 8,5 - 9	240,00	245,00	240,00	245,00	240,00	245,00	240,00	245,00	S/IND	S/IND
Carioca Dama/ IAC 8 - 8	220,00	225,00	220,00	240,00	245,00	225,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	200,00	205,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7 - 7	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	175,00	180,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Na bolsa de Chicago, os preços registraram forte volatilidade ao longo do dia, após o encontro entre Donald Trump e Xi Jinping na Coreia do Sul, no qual a China se comprometeu a adquirir grandes volumes de soja, petróleo e gás norte-americanos. Em paralelo, Pequim anunciou a suspensão temporária por um ano dos controles de exportação sobre terras raras, recurso estratégico que vinha sendo usado como instrumento de pressão na guerra comercial com os

Estados Unidos. O dólar subiu um dia após o Fed cortar os juros, mas Jerome Powell indicou que novos cortes são incertos, já que a taxa atual está próxima do nível neutro. No mercado físico, a oferta foi limitada e os preços recuaram devido a baixa nos prêmios, mesmo com a alta em Chicago e a valorização do câmbio oferecendo algum suporte, o dia registrou poucos negócios e volume pouco expressivo.

trigo

As bolsas norte-americanas que operam contratos futuros de trigo fecharam mistas. O dia foi de maior volatilidade, com o mercado alternando entre os territórios positivo e negativo. De um lado, um movimento de compras técnicas consolidou ganhos para as cotações, apoiado por sinais de demanda externa firme, com importadores mantendo presença ativa em novas licitações internacionais. No entanto, o cereal sentiu a pressão da ampla oferta global observada nos últimos meses e, neste pregão, da valorização do dólar frente a outras moedas, fator que reduz a competitividade do produto norte-americano

no cenário internacional. Mercado interno apesar do atraso da colheita no Sul do Brasil, os preços de negociação do trigo continuam em queda as chuvas vêm interrompendo constantemente as atividades de campo, sobretudo no Paraná. A maior competitividade do cereal importado, porém, tem pressionado as cotações aliadas ao dólar na casa dos R\$ 5,30 e de a safra mundial poder ser recorde. Os estoques de passagem nacionais são altos, mantendo a atual oferta elevada e deixando pouca margem para aumento nos preços.

milho

Na CBOT, os contratos futuros do milho fecharam o pregão em queda, o mercado chegou a oscilar no território positivo no início do dia acompanhando o otimismo com o acordo comercial firmado pelos Estados Unidos e a China para a exportação de soja. Contudo, o cenário fundamental de ampla oferta no país, com o andamento da colheita, voltou a pesar, pressionando as cotações. A força do dólar frente a outras moedas correntes também contribui para as perdas. Na BM&F, os contratos do milho acompanharam CBOT e fechou o dia em queda. Físico paulista especulado, os produtores mostraram

uma postura mais retraída nas vendas e consumidores participaram de maneira mais ativa, contudo as ideias entre as partes evoluíram com grande disparidade, dificultando negócios. Chuvas no estado regularizadas de acordo com reportes e as atenções tendem a ser voltadas para os trabalhos de campo. A paridade de exportação não sofreu alterações contundentes no dia, com dólar em alta e CBOT em queda. Mercado interno se depara com um ambiente de negócios difícil, com produtores mais retraídos na fixação de ofertas.

café

Os preços do café tiveram mais um dia com fortes oscilações, mas se consolidaram em alta no fechamento da sessão desta quinta-feira nas bolsas internacionais. Segundo o Barchart, a redução dos estoques de café da ICE está dando suporte aos preços. "As tarifas de 50% impostas às importações americanas do Brasil levaram a uma queda acentuada nos estoques de café da ICE". Informações da Reuters destacam que os estoques americanos

devem atingir níveis mínimos em dezembro, aumentando assim a pressão sobre os torrefadores e as cadeias de café para que encontrem substitutos a preços que ainda permitam algum lucro. Até o momento, a taxa exorbitante causou estragos no setor cafeeiro dos EUA, deixando os importadores com cargas do grão brasileiro paradas, torrefadoras pagando taxa para cancelar entregas e consumidores gastando até 40% a mais.



dólar

O dólar fechou a quinta-feira em alta ante o real, acompanhando o avanço quase generalizado da moeda norte-americana ante outras divisas no exterior, com investidores ainda repercutindo a decisão da véspera do Federal Reserve e tendo como

pano de fundo o acordo comercial entre Estados Unidos e China. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,3536 e a máxima de R\$ 5,3876.

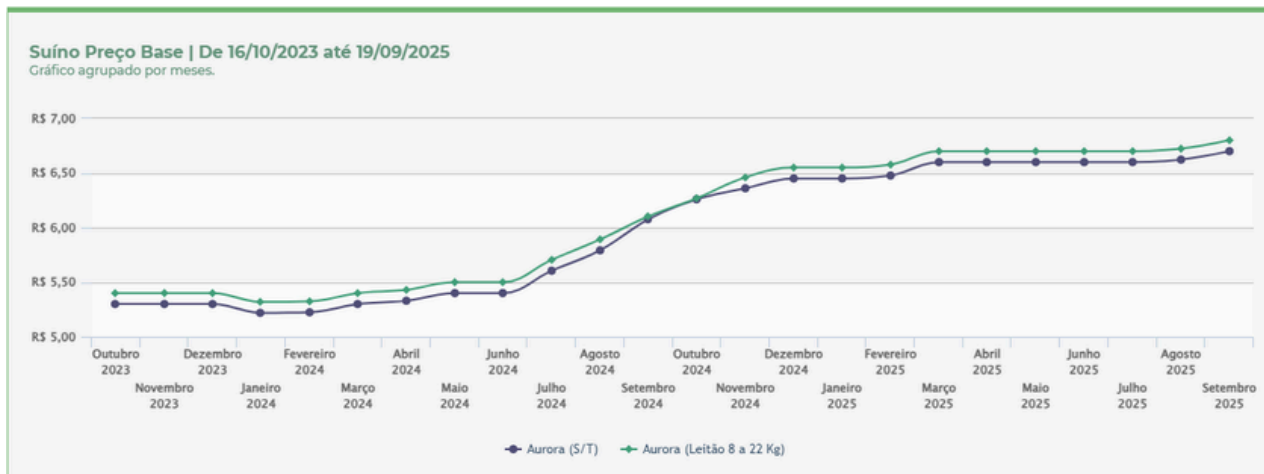
suínos

A dinâmica do mercado brasileiro de suínos não sofreu alterações no decorrer desta última quinta-feira e os preços do vivo apresentaram de estáveis a ligeiramente mais fracos e os cortes comercializados no atacado apresentaram acomodação. Os agentes do setor seguem atentos à evolução do consumo e da reposição que, até o momento, não demonstram avanços significativos. Esse cenário tem levado a indústria a adotar uma postura mais cautelosa nas negociações envolvendo o suíno vivo. Do lado da produção, os suinocultores indicam que a oferta está controlada, embora não haja espaço para reajustes

nos preços. A expectativa recai sobre a primeira quinzena de novembro, com a entrada dos salários na economia, o que pode impulsionar a demanda no varejo. Além disso, o início do último bimestre do ano traz perspectivas positivas, considerando o pagamento do 13º salário e o movimento de ajuste de estoques por parte do varejo para as festividades de fim de ano. Outra variável positiva é a exportação, que deve seguir apresentando números fortes o que beneficia o ajuste da disponibilidade no interior do país.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,80/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,51/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,80/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 9,19/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 10,11/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

